

DASATINIB EM PACIENTE COM LLA - PH POSITIVO RECIDIVADO APÓS TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

CLARICE FRANCO MENESES;CLAUDIO GALVÃO DE CASTRO JR; LAURO JOSÉ GREGIANIN; SIMONE GEIGER DE ALMEIDA SELISTRE; JISEH FAGUNDES LOSS; ALGEMIR LUNARDI BRUNETTO

INTRODUÇÃO: O cromossoma Philadelphia (Ph) é formado pela translocação envolvendo os cromossomas 9 e 22. O gene resultante, BCR-ABL, codifica para uma tirosina-kinase (TK) anormal, que é um fator na patogênese da leucemia mielóide crônica (LMC) e leucemia linfocítica aguda (LLA) Ph positivo. O uso de inibidores da TK como dasatinib pode levar a resposta hematológica e citogenética nos pacientes com estas doenças. **RELATO:** Menino, 4 anos, LLA –Ph positivo, apresentou remissão hematológica após quimioterapia (QT) convencional de indução, mas PCR Ph ainda positivo. Submetido a TMO alogênico aparentado HLA idêntico sem apresentar complicações severas ou evidências de GVHD. Medulograma do D60 com remissão citogenética, cariótipo feminino e Ph negativo. No D100 recidivou, sendo feito QT indutória atingindo remissão. Dois meses após, 2ª recidiva, novo esquema de indução seguido de QT compassiva com vincristina (VCR) semanal e dasatinib (60 mg/m²/d, VO), aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA. Terceira recidiva após 4 meses, sendo associado prednisona e asparaginase, atingindo remissão hematológica, mas Ph positivo. Estava em excelente estado geral, sendo realizado novo TMO do mesmo doador e o dasatinib foi reiniciado 20 dias após o transplante. Não apresentou toxicidade grau 3 ou 4 com dasatinib. Dois meses após o 2º TMO recidivou pela 4ª vez em medula óssea e agora também em LCR, sendo então suspenso dasatinib e iniciado cuidados paliativos. **DISCUSSÃO:** Dasatinib é um inibidor bcr-abl de segunda geração e tem mostrado *in vitro* e *in vivo* atividade contra BCR-ABL, incluindo mutações que são resistentes para outros inibidores da TK, sugerindo benefícios clínicos em pacientes em todas as fases de LMC bem como naqueles com LLA Ph positivo. **CONCLUSÃO:** Dasatinib mostrou-se bem tolerado mesmo em combinação com outras drogas e parece ter sido útil no paciente em questão, embora estudos investigacionais adicionais ainda sejam necessários.